

PAESP



Plano de Ação para a Energia Sustentável de Palmela

OFICINA CIDADÃOS

**A sua opinião conta!
Participe neste debate!**



Município
Palmela

PLANO DE AÇÃO PARA A ENERGIA SUSTENTÁVEL DE PALMELA

Resumo

Pacto dos Autarcas

O Pacto de Autarcas é uma iniciativa da União Europeia que procura envolver as autarquias locais e regionais voluntariamente empenhadas no aumento da eficiência energética e na utilização de fontes de energias renováveis nos respetivos territórios. Através do seu compromisso, os Signatários pretendem atingir e ultrapassar o objetivo da União Europeia de reduzir o CO2 em 20% até 2020.

Com a adesão ao Pacto dos Autarcas as autarquias comprometem-se a:

- Elaborar um Plano de Ação para as Energias Sustentáveis (PAES) incluindo o inventário de emissões desde o ano base, sendo um dos aspetos fundamentais da adesão ao Pacto dos Autarcas, onde são identificadas, caracterizadas e quantificadas as ações que iram permitir à autarquia o cumprimento dos compromissos assumidos e as metas definidas, previamente aprovado e submetido à UE;
- Alcançar os objetivos definidos pela União Europeia para 2020, com a redução de pelo menos 20% das emissões de CO2 do Município;
- Emitir relatórios de implementação periódicos referindo o progresso do PAES (de dois em dois anos após submeter o PAES). O PAES tem de ser previamente aprovado pelo município antes de ser submetido;
- Fazer uma declaração pública de compromisso adicional com a redução de CO2;
- Criar ou reforçar a dinâmica de redução de CO2 no seu território;
- Partilhar com os outros as competências específicas desenvolvidas no seu próprio território;
- Publicitar os objetivos alcançados no sítio Web do Pacto.

Adesão e compromisso de Palmela

O Município de Palmela aderiu ao Pacto de Autarcas em Fevereiro de 2009, tendo sido elaborado o Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES), que se baseou na matriz dos consumos de energia e respetiva matriz de emissões de CO₂, de acordo com a seguinte metodologia:

Determinação da matriz energética do Concelho de Palmela para o ano de referência (2008)

Quantificação das emissões associadas ao consumo de energia e à degradação biológica dos resíduos

Estimativa da evolução das emissões num cenário base de referência

Identificação da meta de redução de emissões para 2020 face a 2008 (20,1%)

Identificação de medidas e quantificação do seu impacto na redução das emissões

A meta do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética do Município de Palmela (PAESP) consiste em reduzir as emissões de CO₂ até 2020, tomando como referência o ano de 2008.

Caso não sejam adotadas medidas adicionais para reduzir o consumo de energia de origem fóssil, estima-se que, em 2020, o Concelho de Palmela registará um acréscimo de 11,7% relativamente às emissões de CO₂ emitido em 2008.

A implementação das medidas propostas no PAESP, que se dirigem à Autarquia, à comunidade empresarial e à população em geral, possibilitarão **atingir uma redução de 20,3% das emissões de CO₂**, abrangendo o aumento da eficiência energética em vários setores, o aumento da exploração das fontes de energias renováveis endógenas e a informação, sensibilização, educação e formação para a utilização racional de energia.

Apesar da sustentabilidade ambiental e económica das medidas propostas, o investimento inicial necessário à sua implementação é considerável e obriga ao envolvimento de todos os atores da comunidade, através de processos de corresponsabilização, partilhando ideias e formas de fazer de acordo com o envolvimento de cada um.

Políticas e medidas aplicáveis ao PAESP

A implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável de Palmela pressupõe a concretização de um conjunto de medidas cujos resultados serão monitorizados ao longo do tempo.

Estas ações decorrem da alteração do comportamento de cada um no que toca à produção e ao consumo da energia.

De facto, se é importante o investimento em equipamentos e soluções tecnológicas inovadoras, é imprescindível uma aposta na atitude a ter enquanto cidadãos, empresários e decisores políticos, relativamente aos padrões de produção e consumo de energia

As medidas consideradas para o Município de Palmela, atualmente 30, têm vindo a ser discutidas com os diversos atores da comunidade, abrangendo os seguintes setores:

Construção

Medidas que promovam a eficiência energética e energias renováveis em edifícios dependendo da tipologia do edifício, da sua utilização, idade, localização, proprietário (privado/público) em edifícios em fase de projeto ou já existentes.

Transportes

Medidas que promovam a(o):

1. Redução da necessidade de transporte;
2. Uso de modos de transporte alternativos (pedonal, bicicleta, transportes públicos);
3. Dissuasão de viagens de carro, tornando-as menos atractivas (portagens, estacionamento);
4. Realização de campanhas de comunicação e marketing;
5. Redução as emissões de CO2 da frota municipal e privada;
6. Promoção de transporte inteligente.

Fontes de energia renováveis e produção de energia

Medidas que representem exemplos de boas práticas e que proporcionem:

1. O desenvolvimento da produção de energia local;
2. Informações e apoio às partes interessadas;
3. Diretrizes para o estabelecimento de normas e ações que promovam projetos locais de produção de energia
4. Garantias de disponibilidade de espaço para angariar projetos.

Contratos públicos

Estabelecer contratação pública, na qual as entidades adjudicantes devem ter em conta os três pilares do desenvolvimento sustentável - os efeitos sobre ambiente, sociedade e economia - aquando da aquisição de bens, serviços ou obras.

Ordenamento do território

Medidas estratégicas relativas ao desenvolvimento urbano, como evitar a expansão urbana, influenciar o uso de energia nas áreas urbanas e reduzir a intensidade energética dos transportes.

Os governos locais e regionais podem desenvolver planos de mobilidade sustentável e incentivar a transferência modal para modos de transporte mais sustentáveis.

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

A substituição de ferramentas com alta pegada de carbono por atividades com baixa emissão de carbono, por exemplo, substituição de reuniões presenciais por videoconferência, entre outras atividades com impacto significativo na redução das emissões de GEE.

Na tabela seguinte são apresentadas as medidas consideradas para o Concelho de Palmela, as quais importa discutir ao nível da importância e viabilidade.

Sensibilização, educação e formação

Os cidadãos estão cada vez mais conscientes do impacto das suas atitudes no meio ambiente. Apesar disso, importa reforçar a necessidade de dar uso eficiente aos recursos, envolvendo decisores políticos, empresários e os restantes setores da comunidade.

As ações de sensibilização e os projetos nas áreas da educação e da formação representam uma ferramenta imprescindível na construção da diferença, na multiplicação de comportamentos individuais com impactos positivos no ambiente e capacitação dos cidadãos para a tomada de decisões e escolha dos caminhos mais adequados.

Tabela das medidas, de acordo com a estrutura proposta pelo secretariado do Pacto de Autarcas para o Município de Palmela:

Grupo Temático	Medidas Propostas
1 Fontes de Energia Endógenas e Renováveis	Recolha dos óleos alimentares usados domésticos para produção de biodiesel
	Energia Eólica – Instalação de parque eólico
	Energia solar fotovoltaica – instalação de unidades de produção de energia solar fotovoltaica
	Central biogás – efluentes domésticos
	Central biogás – efluentes suiniculturas
	Aproveitamento de energia solar térmica nas escolas
	Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nos edifícios públicos
	Valorização energética de biomassa florestal
	Instalação de coletores solares térmicos em edifícios privados
	Instalação de painéis solares fotovoltaicos em edifícios privados
	Energia fotovoltaica (4MW)
2 Medidas de Eficiência Energética	Promoção da eficiência energética em edifícios municipais
	Bombagem eficiente de águas para consumo humano
	Redução do consumo de águas sanitárias
	Promotion 3e - promoção de eletrodomésticos eficientes na Europa
	Promoção de sistemas de iluminação pública eficientes
	Auditorias energéticas à indústria
	Implementação da norma EN 50001:2011 (sistemas de gestão de energia)
	Aumento da eficiência energética na agricultura
3 - Infraestruturas	Dias da Energia e Comemoração do Dia Europeu sem Carros
	Novas acessibilidades rodoviárias – construção de variantes a núcleos urbanos
4 Mobilidade e Transportes	Criar condições favoráveis à utilização de bicicleta
	Plano de mobilidade sustentável para os funcionários da autarquia
	Formação em eco-condução para os gestores, motoristas e outros utilizadores da frota municipal
	Potenciar a utilização dos transportes públicos e da intermodalidade nos movimentos pendulares interconcelhios
	Melhorar a rede de transportes públicos do Concelho
	Balcão de atendimento móvel da Câmara Municipal de Palmela
	Plano de mobilidade sustentável do Município de Palmela
	Formação em eco-condução para os gestores de frotas e motoristas profissionais
Planos de mobilidade sustentável para empresas e escolas	